

# **IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS DE TRANSIÇÃO ENTRE ATIVIDADES EXTRATIVAS E COMUNIDADES LOCAIS, UMA PROPOSTA PARA O POVOADO DO BREJÃO NA REGIÃO DO MÉDIO RIO DOCE**

Sérgio Lana MORAIS (UFOP)

**Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi fornecer os dados técnico-científicos para a efetiva implantação de uma área de transição entre as extensivas plantações de *Eucalyptus* spp. e a comunidade residente no povoado do Brejão, na região do médio rio Doce, município de Santana do Paraíso / MG. **Metodologia:** Os procedimentos metodológicos inerentes a essa pesquisa envolveram análise da legislação vigente referente às Áreas de Preservação Permanentes e rodovias; levantamentos bibliográficos e cartográficos; trabalhos de campo na área de estudo e em seu entorno; aplicação de formulários de diagnósticos socioeconômico e ambiental e análise dos dados; caracterização fotográfica do local e interpretação de imagens de satélites. **Resultados:** Área de transição pode ser definida como uma faixa de vegetação disposta de forma planejada com a finalidade de separar atividades que apresentam características distintas. A presente pesquisa apresenta o embasamento técnico-científico necessário para a efetiva implantação de uma área de transição no povoado do Brejão. Para tanto, sugere-se uma ampliação das Áreas de Preservação Permanente já existentes nas imediações levando em consideração os seguintes métodos de recomposição florística: o processo de regeneração natural (espontânea) entre os fragmentos florestais já existentes e o enriquecimento com espécies nativas secundárias e tardias do bioma Mata Atlântica.

A área de transição abrangerá o entorno da estrada que circunda completamente o povoado disposta através de uma faixa contínua de 50 metros medidos na horizontal e tem a finalidade de abrandar as ações antrópicas e suas consequências degradantes sobre a comunidade local.

**Conclusão:** Como resultado final esperado, a implantação da área de transição beneficiará não apenas a comunidade local, mas também poderá contribuir positivamente no fluxo gênico de fauna e flora entre os fragmentos florestais existentes e as unidades de conservação que há nas proximidades como o Parque Estadual do Rio Doce.

**Palavras-chave:** Comunidade local. Florestas homogêneas . Área de transição.

**Agências de fomento:** UFOP